

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 6.9
	PEDIATRIA	Data da Emissão: 09/12/2016
		VERSÃO: 02
		Data de Revisão: 30/06/2017 Próxima Revisão: 30/06/2019
AFERIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR EM PEDIATRIA		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Emanuel Pereira dos Santos Enf. Maria da Penha Pinheiro Responsável pela REVISÃO do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault		Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)
1. DEFINIÇÃO		
É a coleta de uma gota de sangue capilar por meio de punção para monitorização dos valores glicêmicos.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o nível de glicose sanguínea; • Fornecer parâmetros para a prescrição de insulina; • Analisar e acompanhar a eficácia do plano alimentar, do uso de medicamentos e de outras práticas intervencionistas. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Clientes com hiperglicemia (diabetes melito, pancreatite e outras); • Clientes com hipoglicemia; • Clientes no período perioperatório; • Clientes graves; • Clientes em jejum alimentar. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • EPI: Luva de procedimento; • Bandeja ou cuba rim; • Glicosímetro; • Lanceta/caneta lancetadora; • Fita biossensora descartável contendo glicose desidrogenase ou glicose oxidase; • Algodão embebido em álcool; • Caneta. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o procedimento a ser realizado e sua finalidade a criança e/ou ao familiar; 2. Higienizar as mãos; 3. Reunir os materiais; 4. Verificar se o código da fita reagente é o mesmo do código do aparelho. Trocá-lo quando não for compatível; 5. Encaminhar os materiais à unidade, colocando materiais o mais próximo ao leito; 		

6. Calçar as luvas;
7. Abrir o invólucro da lanceta;
8. Inserir a fita biossensora no glicosímetro, sem dobrá-la ou proceder conforme recomendações do fabricante;
9. Aguardar a sinalização do glicosímetro, confirmando os códigos e solicitando para colocar a gota de sangue capilar na área específica da fita biossensora;
10. Fazer antissepsia do local da punção com a mão dominante, utilizando algodão embebido em álcool 70%, e manter o algodão entre a palma da mão e os dedos, mínimo e anelar;
11. Segurar a região a ser perfurada com os dedos polegar e indicador com a mão não dominante, fazendo leve pressão, mas sem tocar no local a ser perfurado;
12. Retirar a lanceta do invólucro, mantendo-a na mão dominante;
13. Certificar-se se o álcool sobre a pele secou espontaneamente, e por completo, e acionar o botão de disparo da lanceta, em ângulo perpendicular à pele, com movimento único, rápido e firme;
14. Desprezar a lanceta na bandeja/ cuba rim;
15. Encostar a parte específica da fita biossensora na gota de sangue capilar até a completa absorção. Caso a quantidade de sangue seja insuficiente, comprimir o local proximal à punção;
16. Colocar o aparelho com a fita biossensora sobre uma superfície;
17. Comprimir o local da punção com o algodão que está na mão dominante;
18. Visualizar o resultado da glicemia capilar no visor do aparelho;
19. Retirar a fita biossensora e desprezá-la na bandeja/ cuba rim;
20. Desligar o glicosímetro conforme recomendações do fabricante;
21. Anotar o valor obtido, utilizando o papel e a caneta;
22. Recolher os materiais utilizados;
23. Retirar as luvas;
24. Colocar a criança em posição confortável, adequada e segura;
25. Dar destino adequado aos materiais;
26. Higienizar as mãos;
27. Proceder as anotações de enfermagem no prontuário da criança, constando: valor mensurado, descrição do local da perfuração, ocorrências adversas e as medidas tomadas.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Fazer rodízio dos locais de punção;
- Utilizar preferencialmente dispositivos de punção que têm sistemas de segurança em vez de agulhas;
- Desprezar as lancetas na caixa de descarte para perfurocortante;
- Ler atentamente o manual do aparelho, que variam de acordo com o fabricante;
- A faixa de medição pode variar de 10 a 600 mg/dl.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Garantir a confiabilidade do resultado.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA.M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu,2014.

VIANA, D.L. et al. Manual de Procedimentos em pediatria. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.